



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

**Grupo Parlamentar**

Ex.ma Senhora Presidente da Comissão  
de Cultura e Comunicação  
Deputada Ana Paula Vitorino

Em artigo publicado no Diário de Notícias no passado dia 3 de março, o jornalista Pedro Tadeu denunciou a existência de anúncios dirigidos a jornalistas detentores de carteira profissional visando contratá-los para a elaboração de notícias e reportagens tendenciosas sobre a pandemia de Covid 19 que depois seriam propostas aos respetivos órgãos de comunicação social.

No dia 4 de março, o Diário de Notícias voltou a abordar este assunto, noticiando que o anunciante seria um jovem estudante da Universidade do Porto, que assumiu ser um mero intermediário de alguém cuja identidade se recusou a revelar.

Estamos, portanto, confrontados com a notícia de um enorme escândalo de manipulação informativa que terá por base, já não a mera difusão de notícias falsas através de redes sociais, mas mesmo um esquema profissionalmente montado de corrupção de jornalistas profissionais visando influenciar a orientação editorial de órgãos de comunicação social.

A gravidade destes factos exige, da parte das entidades com poderes regulatórios no domínio da comunicação social, uma atitude interventiva, no sentido do apuramento dos factos denunciados e de responsabilidades deontológicas e legais que devam ser assumidas.

Por outro lado, considera o Grupo Parlamentar do PCP que a Assembleia da República não pode ficar indiferente perante a gravidade dos factos denunciados, e nesse sentido, vem requerer que seja promovida, com carácter de urgência a audição da Entidade Reguladora da Comunicação Social (ERC) e da Comissão da Carteira Profissional dos Jornalistas (CCPJ) em reunião conjunta da 12.ª e da 1.ª Comissões a fim de debater esta questão e as medidas que vão ser tomadas para o correspondente apuramento de factos e responsabilidades.

Assembleia da República, 5 de março de 2021

As Deputadas

Ana Mesquita e Diana Ferreira